



SEED-PR
Professor – Pedagogo

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR: documentos curriculares do Paraná e o seu Quadro Organizador.....	1
Plano de aula, relação entre o planejamento da aula e o atendimento dos objetivos de aprendizagens, relação entre o desenvolvimento das competências gerais e específicas e as estratégias/metodologias utilizadas pelo professor e a avaliação.....	1
A METODOLOGIA VIABILIZANDO A APRENDIZAGEM: as estratégias de ensino, sua correlação com os recursos didáticos ¹¹	
Observação de sala de aula: estratégias de construção de parceria com o pedagogo.....	12
A importância das Metodologias Ativas	12
Plataformas educacionais como meio para desenvolver habilidades	15
A GESTÃO DE SALA DE AULA: a importância do Tripé (Organização da Coletividade, Cuidado com as Relações Interpessoais e Mediação do Conhecimento).....	15
Estratégias de gestão do tempo e da aprendizagem	16
A importância do clima escolar para a construção do respeito e de um ambiente acolhedor para a formação do estudante.....	16
A AVALIAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa; recuperação de estudos e reavaliação; critérios, instrumentos e intencionalidade da avaliação escolar.....	17
Exercícios	41
Gabarito	46

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações (Estatuto da Criança e do Adolescente): Arts. 56, 232 e 245.....	1
Exercícios	1
Gabarito	3

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O pedagogo e a formação continuada em serviço do professor.....	01
Estratégias de acompanhamento formativo ao professor, análise conjunta do Plano de Aula e dos instrumentos avaliativos, formas de devolutiva.....	2
Observação de sala de aula: três etapas para a construção de estratégias em parceria com o professor.	4
As técnicas de Lemov como estratégia para o trabalho junto ao professor.	5

SUMÁRIO



Gestão de sala de aula e processo ensino-aprendizagem: currículo, didática e avaliação.	5
O planejamento a partir do plano de aula, das metodologias ativas e das plataformas educacionais	6
Avaliação para a aprendizagem: interna e externa (Prova Paraná, SAEB, IDEB).	7
Conselho de Classe: instrumento de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.....	8
Conhecimento e uso da legislação educacional da educação básica (Lei Federal n.º 9.394/1996 e suas alterações,	12
Lei Federal n.º 13.415/2017	40
Ações de prevenção e combate ao abandono	45
Diversidade e Direitos Humanos.	46
O pedagogo como articulador do processo ensino-aprendizagem junto aos estudantes e famílias.	58
Exercícios	59
Gabarito	64

SUMÁRIO



1. CABEÇALHO E IDENTIFICAÇÃO

Escola:

Turma:

Disciplina:

Professor(a):

Data:

Horário:

Duração:

Tema:

2. OBJETIVOS

Para falarmos sobre objetivos vamos relembrar um trecho do filme “Alice no País das Maravilhas”, aquele em que a personagem se encontra frente a vários caminhos para prosseguir sua busca pelo coelho que fugiu com o relógio:

Ao ver um grande gato no alto de uma árvore pergunta-lhe:

— Você pode me ajudar?

Ele diz:

— Sim, pois não.

— Para onde vai essa estrada, pergunta ela.

Ele responde com outra pergunta:

— Para onde você quer ir?

Ela diz: — Não sei, estou perdida.

Ele, então, lhe diz assim:

— Para quem não sabe aonde vai, qualquer caminho serve.

Os professores, especialmente àqueles que compreendem a função social e política da educação, não podem ser estilo “Alice”, ou seja, não ter clareza do que querem atingir com suas aulas. Como escapar desse estilo? É necessário planejar criteriosamente suas aulas.

A elaboração de um plano de aula inicia-se com a formulação dos objetivos de aprendizagem, ou seja, a definição clara e precisa do que se espera que o estudante seja capaz de fazer após a conclusão da aula/disciplina. A elaboração de objetivos mais adequados ao ensino pode ser facilitada pelo uso da Taxonomia de Bloom¹ (auxilia a identificação e a declaração dos objetivos).

Uma estrutura de organização hierárquica de objetivos educacionais. Essa taxonomia resultou do trabalho de uma comissão multidisciplinar de especialistas de várias universidades dos Estados Unidos, liderada por Benjamin S. Bloom, na década de 1950. A classificação divide as possibilidades de aprendizagem em três grandes domínios:

– **Cognitivo:** abrangendo a aprendizagem intelectual (relacionado ao aprender, dominar um conhecimento);

¹ Uma das teorias de aprendizagem que auxiliam os professores no planejamento e aprimoramento do processo educacional é a Taxonomia de Bloom, bastante utilizada para definir objetivos. Benjamin Bloom (1913–1999) foi um psicólogo e pedagogo norte-americano que desenvolveu diversas pesquisas ao longo de sua vida profissional, abordando a educação com uma perspectiva psicológica. Ele entendia que a educação vai além do âmbito acadêmico, pois deve servir ao propósito de extrair todo o potencial humano, para que este alcance seus sonhos com um olhar mais otimista para os alunos, sem vê-los como meros estudantes. Considerando os aspectos cognitivos, emocionais e psicomotores da aprendizagem, bem como sua influência sobre o processo educacional e modo de auxiliar os professores na prática de ensinar, em 1956, Bloom apresentou seu modelo educacional no trabalho intitulado “Taxonomia de objetivos educacionais”.



Estatuto da Criança e do Adolescente

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO II

DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO IV

DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER

Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I - maus-tratos envolvendo seus alunos;
- II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- III - elevados níveis de repetência.

TÍTULO VII

DOS CRIMES E DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS

CAPÍTULO I

DOS CRIMES

Art. 232. Submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento:

Pena - detenção de seis meses a dois anos.

CAPÍTULO II

DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 245. Deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente:

Pena - multa de três a vinte salários de referência, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.



Conhecimentos Específicos

A formação continuada e em serviço do professor é parte da função do pedagogo, que, nesse sentido, é responsável por elaborar o projeto de formação continuada do coletivo de docentes e criar e conduzir as ações para sua efetivação. O pedagogo precisa ter uma formação inicial e continuada para que também possa desenvolver suas atribuições dentro da escola, sendo que a principal delas refere-se à medida em prol da capacitação dos professores. Investir no desenvolvimento constante dos professores assegura uma maior qualidade no ensino e melhores condições de trabalho para os docentes. É uma forma de mostrar à comunidade escolar que a instituição se preocupa com o futuro dos alunos e valoriza seus educadores. Nesse sentido, o papel do pedagogo atuar como incentivador e articulador na educação permanente dos professores.

É preciso ter em mente que ao ensino continuado é indispensável, pois os docentes enfrentam diversas situações com características únicas e específicas no cotidiano escolar. A formação continuada se torna especial, pois diz respeito à complexidade da atividade docente em relação à frágil formação inicial dos mesmos. Falar em formação de professores é um grande desafio, visto que, nos dias atuais, temos nos deparado com um cenário repleto de dificuldades, como os baixos salários, a desvalorização que obriga o professor a dobrar sua jornada de trabalho, o contexto de trabalho cada vez mais precarizado, além das profundas transformações. Essa conjuntura desafiadora demanda dos profissionais da educação a habilidade de combate aos problemas emergentes.

Segundo Lacerda (2011)[LACERDA, Caroline Côrtes. Problemas de Aprendizagem no Contexto Escolar: Dúvidas ou Desafios? Disponível em: <<https://www.revistapsicopedagogia.com.br>> Acesso em: 3 abr. 2023.], a atuação do docente tem enfrentado constantes transformações. São as novas tecnologias que estão evoluindo num ritmo cada vez mais acelerado, o mundo científico passa rapidamente por novas descobertas, apontando diferentes competências para atuar no campo educacional e, conseqüentemente, na sociedade mais ampla. Por isso, o professor necessita de uma formação que lhe dê sustentação no enfrentamento dos seus problemas cotidianos. Problemas que hoje dizem mais respeito às relações pessoais que se estabelecem na sala de aula e na escola entre todos os seus atores, conforme apontam alguns depoimentos colhidos durante o percurso deste trabalho. Além disso, as atuais dificuldades e novidades do cotidiano escolar exigem que a formação do professor ofereça ao professor:

- valores humanos, éticos, solidários e de justiça que permitam ver os alunos em sua amplitude, considerando sua dimensão social, econômica, étnica, cultural, religiosa, etc.
- possibilidades para o entendimento das condições que estão postas no cotidiano escolar, transformá-las, para assim efetivar seu trabalho com mais prazer e alegria, driblando o stress e as doenças ocupacionais que tanto vêm afetando a sua saúde.

É necessário buscar novos saberes, conhecimentos, metodologias, estratégias e propostas de ensino. Para atender as mudanças de que os professores precisam, o pedagogo deve investir na sua formação continuada para incentivar a postura de sujeitos críticos, reflexivos e transformadores. É necessário que essa medida emproa dos docentes seja contínua e, além disso, é importante atribuir uma valorização significativa para a prática pedagógica, para a experiência como componente constitutivo da formação. Nesse sentido, cabe ao pedagogo a tarefa de desenvolver a formação continuada e privilegiar espaços e tempos para que essa formação aconteça de maneira significativa.

O pedagogo assume a função de articulador das práticas educativas e formativas no espaço escolar. Este profissional é por essência um formador de professores e, como tal, também precisa desenvolver habilidades e competências, para auxiliar os professores nesse processo permanente de reflexão sobre a prática, nas rotinas diárias, na proposição de intervenções, na organização de projetos de interesse da escola e nas necessidades dos alunos.